



História da Caça aos ovos

"- Olá, amiguinhos!

Eu sou a galinha que este ano vai convosco procurar todas as pistas, através da nossa bela cidade de Pinhel.

Que linda manhã de Primavera!

É tempo de sol, de flores, de risos, de alegria...

Hoje é dia de descobertas e de aventuras pelas ruas da nossa bela cidade.

Estou no recinto da vossa escola entusiasmadíssima em participar. Procurem nas árvores porque é lá que eu gosto de estar.

O grupo da Turma M de Pínzio, procurou e encontrou uma galinha esbelta com penas e crista amarelas, bico laranja e cabeça vermelha.

"- Boa, amiguinhos! Disse a galinha.

Não foi difícil encontrar-me, pois não? Estou muito contente em participar nesta Caça aos Ovos. Vão ter de me ajudar a encontrar os outros símbolos.

Dirijam-se à Avenida que tem o nome de um animal.

Há locais / instituições que estão ao dispor dos utentes, para lhes prestarem determinados serviços.

"- Amiguinhos, estou agora a lembrar-me de que preciso de um **Registo Criminal**. Podem ajudar-me a encontrar o local onde o posso fazer? – perguntou a galinha.

- Claro! – responderam os amiguinhos! Vamos todos até lá."

A nossa galinha tinha o registo criminal "limpo".

Era uma galinha exemplar. Boa cidadã e muito respeitadora.

Mas, a Galinha ficou constipada e muito doente!

- Alguém que chame o 112!

"- Não é preciso! - respondeu a galinha. Vamos a pé até ao quartel onde diversas pessoas trabalham, muitas vezes colocando em perigo a própria vida. São muitas vezes chamadas a altas horas da noite ou do dia, para socorrerem quem precisa.

Pessoas muitas vezes voluntárias, que deixam o aconchego do seu lar para irem enfrentar perigos e ajudar os outros.

Estou muito feliz porque está lá a minha amiga. Vamos depressa!"



A galinha como não conseguia respirar, correu para o quartel mesmo ali ao lado. Uma bombeira simpática colocou – lhe a máscara de oxigénio.

E de seguida foi para o hospital onde foi medicada.

"- Estou preocupada porque *deixei o meu ovo num local, mas não me lembro bem onde foi.*- Disse a galinha. *É um local muito bonito, com um lindo brasão. Lá está alguém que está à frente dos destinos do nosso concelho e que trabalha para nos "governar" bem.*

Ele tem uma missão muito bonita mas muito difícil! Depois, tem várias pessoas a ajudá-lo nas suas competências.

A galinha já recomposta subiu as escadas de pedra da Câmara.

Foi ter ao gabinete do Sr Presidente.

Pedi - lhe um galinheiro novo, com ar condicionado para o verão quentinho que aí vem.

De seguida refrescou a sua voz no bar e cacarejou uma bela canção.

A nossa galinha continua muito bem informada.

"- *Sabem que neste edifício há vários gabinetes, que se ocupam dos diversos assuntos?*- *informou ela.*

- *Gabinete da Educação, Gabinete do Ambiente, Gabinete da Presidência, Gabinete dos Arquitetos, etc*

O Gabinete onde agora vamos tem muitas plantas, mas não são plantas verdes!!!

Vamos lá ver se têm outra pista e uma planta para nós!"

A galinha foi assim entregar a proposta de construção do seu novo galinheiro, no Gabinete dos Arquitetos.

"- *O sítio para onde agora vamos é muito bonito.*- *disse a galinha.*

- *São dois irmãos muito unidos, que nunca saem um de ao pé do outro!*

Em tempos lá viveram os nossos antepassados. Serviu de defesa em tempos de guerra.

Imponentes do alto da colina avistam toda a cidade.

*Vamos procurar o meu amigo **coelhinho** que deve andar perdido por aí.*

Estou curiosa por encontrá-lo. Vamos rápido!"

Subam as escadas e vão à **Torre Sul**. Lá no cimo o coelhinho precisa de comer!



Enquanto descansam observem a planta que acabaram de vos dar, mas a galinha não sabe orientar-se através de uma planta. Vão ter de a ajudar a localizar com uma cruz **a Torre do Castelo** onde estão, **a porta de Marialva e a Igreja de Santa Maria.**

Finalmente a galinha com a ajuda dos meninos conseguiu localizar – se e encontrou todos os monumentos.

"- Estamos no cimo da Torre Sul.

- Sabem que eu tenho vertigens? - cacarejou a galinha.

Observem a paisagem que se estende a vossos pés.

Escrevam três aldeias, vilas ou cidades que daqui se podem observar.

Quinta Nova

Trancoso

Meda

- Que deliciosas amêndoas! : disse a galinha.

- Doces e torradinhas! Uh..... que gostosas.

- Já estava com uma certa fome.

"- Meninos, não podemos atrasar-nos! Aconselha a galinha.

Agora vamos a um posto, mas não da G.N.R.

Lá passam muitos turistas. Procuram informação do que podem visitar nesta tão bela cidade de Pinhel.

Como lá há muitos panfletos de informação, vamos procurar apenas o que diz respeito a esta festividade e pedir a senha seguinte."

- Que lugar agradável! : disse a galinha.

- Tanta informação nesta mesa!

- A partir de hoje passarei a visitar tudo o que desconheço na cidade de Pinhel.

"- Já estou a ficar com muita fome e sede! – diz a galinha.

- Vamos descansar num local onde outrora foi local de tortura, isto é, era ali que as pessoas eram castigadas publicamente.

Tem um nome muito especial, pois no cimo tem uma gaiola mas não para me meterem.

- Que lanche delicioso!

- A fome já apertava.

"- Meninos, toca a despachar!– cacareja a galinha.



Vamos ter de encontrar mais um símbolo de Páscoa, para levar para a escola. É o símbolo onde morreu Jesus. Está na "Casa" S. Luís.

Mas antes, podem aproveitar para me batizar e dar um nome! Já vai sendo tempo."

Eu te batizo Galinha FRUFRU!

- Ai a água está tão fria! Vou gelar a minha crista. Mas não faz mal, finalmente tenho um nome.

A Galinha estava a ficar cansada e propôs aos seus novos amigos, para descansarem um pouco.

*"- E se fossemos ler um **Livro**? - perguntou ela.*

- Mas onde? - perguntaram os meninos.

- Vocês sabem onde podemos encontrar muitos livros?

- Claro! - responderam eles.

*- Então vamos até à Municipal pesquisar e procurar outro **símbolo de Páscoa.**"*

É nos livros que podemos encontrar toda a informação: contos, histórias, lendas...

A galinha escolheu o livro " A galinha vermelha ", livro que a sua avó Felismina lhe tinha lido, mas que ela nunca tinha tocado.

- É tão bom abraçar um livro! E lê-lo logo de seguida...

Nesta quadra, é tradição darem-se as "Boas Festas" aos familiares e amigos. Quando se não pode fazê-lo pessoalmente utilizamos diversas formas de comunicação: Telefone, email, facebook, telegrama, carta, postal...

"- Vamos enviar um postal aos nossos amigos? - pediu a galinha.

- E onde podemos fazer isso? - perguntaram os meninos.

- Estamos perto de um local onde podemos fazê-lo. Vamos até lá."

A galinha precisava de enviar convites às amigas de penas iguais, para a festa de inauguração do seu novo galinheiro.

Foi assim direitinha aos correios e enviou o seu cartão de Boas Festas.

Todos nós temos uma mãe de quem gostamos muito.

Mas há uma **mãe** muito especial, que **vela** por todos os seus "**filhos**".

Para quem acredita, **Ela** é a **luz** do mundo, juntamente com o seu filho.

Está presente, com uma coroa de doze estrelas na cabeça, num local onde todos a podemos ver.



A galinha rezava sempre na capela e em casa, pois pedia nada mais do que saúde à mãe do menino Jesus cujo nome é Maria.

"- Sabem que eu deixei um saco numa "Casa" que é do "Povo".- Disse a galinha Vamos lá pedir a pista seguinte."

A galinha convidou o menino Jesus para ir à casa do Povo pois lá estaria a decorrer uma atividade de decoração de ovos de Páscoa.

Depois...

Como a nossa galinha gosta de estar bem informada, gosta de ouvir boa música, de falar com outras pessoas, mesmo que não a vejam, decidiu ser ela a mandar uma mensagem a todos os ouvintes. Por isso ela pediu a todos os meninos que a ajudassem a fazer uma quadra sobre este dia e esta atividade.

"- Meninos, vamos lá estar com atenção! Quero mandar uma mensagem a todos os ouvintes. Por isso ajudem-me a fazer uma quadra sobre este dia, sobre esta estação ou esta quadra pascal."

"A Turma M da E.B.1 de Pínzio deseja a todos os habitantes desta localidade uma boa Páscoa"

Cuidado com os ovinhos

De chocolate quentinho.

Cuidado, muito cuidado

Cuidado com os pintainhos.

Chegamos à última pista!

Como os meninos recolheram todos os símbolos estava na hora de regressar a casa.

A Frufu estava deveras triste

Eles iam partir, mas de repente veio um menino consolá – la.

- Não fiques triste Frufu, voltaremos no próximo ano.